

Ano XXIV nº 6169 – 25 de outubro de 2019

Novas alíquotas que os trabalhadores terão de pagar ao INSS vão de 7,5% a 22%. Hoje, as alíquotas vão de 8% a 11%. Com a reforma, você vai contribuir por mais tempo e receber benefício menor

O plenário do Senado aprovou na terça-feira, 22/10, o texto base da proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 006/2019, nome oficial da Reforma da Previdência, por 60 votos a favor e 19 contra. No dia 23/10, os senadores votaram as emendas e depois marcaram a data da promulgação, divulgação oficial.

Entre as mudanças de regras que prejudicam os trabalhadores, estão o fim da aposentadoria por tempo de contribuição, a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres se aposentarem, mudança nos cálculos dos valores dos benefícios que serão menores tanto para aposentadoria como para pensão das viúvas, viúvos e órfãos e alíquotas de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mais altas.

Atualmente, os trabalhadores pagam alíquotas de até 11% sobre o salário ao INSS. Com a reforma, as alíquotas poderão ser de até 22%.

O Governo e o Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), fizeram discursos ufanistas, elogiando a aprovação e afirmando que a reforma é boa para os mais pobres. Alcolumbre disse que a reforma corrige equívocos, combate privilégios e faz 'justiça social com aqueles que mais precisam'.

Ele ignora que os trabalhadores vão pagar mais e receber menos, diz a técnica da subseção do Dieese da CUT Nacional, Adriana Marcolino. De acordo com ela, o trabalhador que ganha um salário mínimo (R\$ 998,00) vai pagar com 5% a menos por mês ao INSS, mas com o aumento do tempo de contribuição de 35 anos para 40 anos para receber aposentadoria integral vai ter de contribuir 25% a mais ao longo da vida.

No caminho para a privatização, Caixa anuncia IPOs de unidades em 2020

O processo de privatização da Caixa Econômica Federal está a todo vapor. Depois de vender a empresa pública da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex) por preço de banana, agora será a vez de abrir ofertas públicas iniciais de ações (IPOs) de suas subsidiárias a partir do início do ano que vem, segundo informou o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

Segundo a imprensa, a primeira abertura de capital será a da Caixa Seguridade.

Já está tudo pronto para a Caminhada do Outubro Rosa

Falta pouco para a décima primeira edição da Caminhada do Outubro Rosa da APPO, Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos.

O evento é o ponto alto da Campanha do Outubro Rosa que acontece amanhã, dia 26 de outubro, com concentração a partir das 13h e saída às 15h, na Catedral São Pedro de Alcântara. A meta é colorir de rosa todas as ruas por onde passar, chamando a atenção e alertando para a importância da detecção precoce do câncer de mama, tanto para o tratamento, quanto para o aumento da possibilidade de cura. O percurso da caminhada começa na Catedral, passando pela Rua da Imperatriz até chegar à Rua Imperador, seguindo até a Rua Dr. Nelson Sá Earp, passando pela Praça da Liberdade e finalizando o trajeto no Palácio Sérgio Fadel, Sede da Prefeitura, na Avenida Koeler.

A expectativa é superar o número de participantes das edições anteriores que no ano passado ultrapassou 4000 pessoas.

Como nos anos anteriores, mais uma vez, a diretoria do SindBancários Petrópolis se solidariza e participa da Campanha e da Caminhada Rosa.

Vista-se de Rosa e participe!



**NÓS APOIAMOS
ESSA CAUSA!**
outubro rosa